

Caesb orienta instalação de fossas

No final de 1994, o Lago Norte terá concluída toda a sua rede própria de coleta de esgotos. Por enquanto, segundo constata a Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb), em cem por cento das propriedades o sistema utilizado é o de fossa séptica e sumidouros, que são formas relativamente baratas para destinação de esgotos de residências. A Caesb presta assessoria necessária à instalação de fossas e sumidouros.

Além do Lago Norte, estão na programação da próxima rede de coleta o Lago Sul, Riacho Fundo, Areal e Setores de Clubes Sul e Norte. Mais de 558 metrô de redes serão instalados, mais 46 mil 483 metros de interceptores, 16 mil 157 metros de recalque, 22 estações elevatórias, mil 922 metros de

travessia e três estações de tratamento no Paranoá, Riacho Fundo e Areal.

A licitação para contratação de empresas vai ser em janeiro do ano que vem e a obra está sendo estimada em 68 milhões de dólares. Segundo o secretário de Obras, José Roberto Arruda, também já está em andamento em Planaltina 19 quilômetros de rede e interceptores e duas estações de tratamento.

De acordo com orientação dada pela Caesb para construção de fossas sépticas e sumidouros, a primeira análise é sobre o terreno, porque o sistema só funciona se a água do solo estiver abaixo do fundo dos poços. A parte grossa do esgoto fica na fossa e o líquido será infiltrado no solo através do sumidouro.